www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/nqty6n80

Patologias, comportamento e biotecnologia: um panorama interdisciplinar das ciências da saúde

Pathologies, behavior and biotechnology: an interdisciplinary panorama of health sciences.

Ana Clara Felonta, Anne Nunes Menezes, Cauane Emanuela, Diego Garanzi, Fábio Rodrigues Moura, Giulia Feitosa, Julia Santos, Juliana Cabral, Laura Borges, Letícia Namiki, Maria Clara Naconesky, Maria Eduarda Alves, Maria Eduarda Paulino, Maria Fernanda Santos, Milena Vastí, Nicoly Carvalho, Pamela Vitória Medeiros, Sophia Carvalho, Yrene Luiza Paixão, Luana de Sousa Oliveira.

Resumo

Este artigo reúne quinze Trabalhos de Conclusão de Curso do Colégio Fernão Dias Pais, analisando diferentes doenças e condições de relevância clínica e veterinária. Os temas abordados e sintetizado foram: Doping; Doença de Huntington; Fertilização in Vitro em Felinos; Psicopatia; Análise dos Processos Pós Mortem; Anabolizantes no Organismo; Depressão; Doença de ELA; Síndrome de Cotard; Transtorno de Estresse Pós-Traumático; Os Impactos das Canetas Emagrecedoras em Pessoas Obesas; AVC Hemorrágico; Tuberculose; Crescimento de Procedimentos Estéticos na Sociedade. Apesar das diferenças de área, observa-se a importância transversal da genética como determinante de predisposições e manifestações clínicas, além da relevância dos avanços laboratoriais para diagnóstico e tratamento. O artigo busca oferecer uma visão integrativa e resumida, destacando a interconexão entre genética, saúde humana e animal.

Palavras-chave: Genética; Doenças Mentais; Diagnóstico; Hormônio; Reprodução Animal.

Abstract

This article compiles fifteen final projects from Colégio Fernão Dias Pais, analyzing various diseases and conditions of clinical and veterinary significance. The topics addressed and summarized include: doping; Huntington's Disease; In Vitro Fertilization in felines; Psychopathy; Analysis of Post-Mortem;The Effects of Anabolic Steroids on the Body; Depression; ALS; Cotard's Syndrome; Post-Traumatic Stress Disorder; The Impact of Weight-loss Pens on obese individuals; hemorrhagic Stroke; Tuberculosis; and The Rise of Aesthetic Produces in Society. Despite the diversity of fields, a common thread emerges regarding the importance of genetics in determining predispositions and clinical manifestations, as well as the relevance of laboratory advancements for diagnosis and treatment. The article aims to provide an integrative, concise overview, highlighting the interconnection between genetics and human and animal health.
Keywords: Genetics; Mental Disorders; Diagnosis; Hormone; Animal Reproduction.

Introdução

A compreensão do ciclo vital, da biologia do desenvolvimento aos limites da consciência e da mortalidade, exige uma abordagem transdisciplinar capaz de integrar os avanços da biotecnologia às complexidades da mente e da fisiopatologia. Do início da vida — exemplificado pelo aperfeiçoamento da fertilização *in vitro* e da preservação genômica — às intervenções que visam otimizar artificialmente a performance corporal por meio do uso de procedimentos estéticos, anabolizantes, canetas emagrecedoras e *doping*; a ciência contemporânea se encontra constantemente tensionada aos limites do organismo Paralelamente, agravos sistêmicos, vasculares e infecciosos, como o AVC hemorrágico e a tuberculose, coexistem com quadros neurodegenerativos devastadores, a exemplo da Doença de Huntington e da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), desafiando as fronteiras entre a manutenção da vida e a degradação biológica.

A complexidade desses quadros orgânicos reflete-se diretamente na integridade psíquica e cognitiva do indivíduo. Transtornos como o Estresse Pós-Traumático (TEPT) e a Depressão interagem com disfunções comportamentais severas, como a Psicopatia, e delírios raros de negação da própria existência, como a Síndrome de

Cotard, evidenciando como a injúria cerebral e o estresse biológico afetam a percepção da realidade. Ao término dessa cadeia de eventos fisiopatológicos e neurológicos, os estágios da morte delimitam a falência definitiva dos sistemas vitais. Assim, este trabalho busca sintetizar a literatura acerca dessas condições, correlacionando o desenvolvimento reprodutivo, as alterações metabólicas-vasculares a neurodegeneração e a tanatologia sob uma perspectiva unificada e translacional.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa baseada em quinze Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no período de 2026, que abordaram temas distintos em saúde humana e veterinária. O procedimento metodológico consistiu em condensar os conteúdos, mantendo a ordem de tópicos originalmente desenvolvidos, mas com enfoque resumido e comparativo. A etapa final contemplou a elaboração de um tópico exclusivo para análise dos dados genéticos presentes em cada pesquisa.

Doping

O doping no esporte é uma prática que envolve o uso de substâncias ou métodos proibidos com o objetivo de melhorar artificialmente o desempenho dos atletas. Além de comprometer a igualdade e a ética das competições, essa prática pode causar diversos riscos à saúde. Nesse contexto, os exames laboratoriais, principalmente os exames de sangue, possuem importante função no controle antidoping, pois permitem identificar determinadas substâncias e alterações fisiológicas relacionadas ao uso de métodos proibidos. Entre os principais exemplos estão a eritropoetina (EPO), as transfusões sanguíneas, os hormônios e os esteroides anabolizantes.

O doping sanguíneo tem como principal objetivo aumentar a capacidade do organismo de transportar oxigênio para os músculos, podendo favorecer o desempenho em esportes de resistência. Esse processo pode ocorrer por meio de transfusões sanguíneas ou pelo uso de eritropoetina recombinante humana, que estimula a produção de glóbulos vermelhos. Apesar dos possíveis efeitos sobre o

desempenho, essas práticas apresentam riscos à saúde, podendo estar relacionadas a problemas cardiovasculares, hormonais, hepáticos e psicológicos.

Um dos principais recursos utilizados atualmente no combate ao doping é o Passaporte Biológico do Atleta. Essa ferramenta permite acompanhar, ao longo do tempo, parâmetros hematológicos e hormonais do atleta, possibilitando identificar alterações que podem indicar o uso de métodos proibidos mesmo quando a substância não é encontrada diretamente na amostra. Os exames de sangue e urina continuam sendo importantes no controle antidoping, sendo utilizados diferentes métodos laboratoriais, como imunoensaios, cromatografia e espectrometria de massa.

Entretanto, os exames de sangue apresentam algumas limitações. Determinadas substâncias possuem curta permanência no organismo, dificultando sua identificação após determinado período. Estratégias como a microdosagem também podem representar desafios para os laboratórios. Por esse motivo, pesquisas vêm estudando matrizes biológicas alternativas, como cabelo, pelos, saliva, suor e ar exalado, que podem complementar as análises realizadas com sangue e urina.

A pesquisa apresentada no TCC possui natureza bibliográfica, abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório, baseada na análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados ao controle antidoping. Conclui-se que os exames de sangue são ferramentas fundamentais para o combate ao doping, porém não são suficientes para identificar todas as práticas dopantes. Dessa forma, o desenvolvimento de novas tecnologias, métodos laboratoriais e matrizes biológicas alternativas é importante para aumentar a eficácia do controle antidoping, contribuindo para competições mais justas e para a proteção da saúde dos atletas.



Fonte: Shuterstock, 2026.

Doença de Huntington

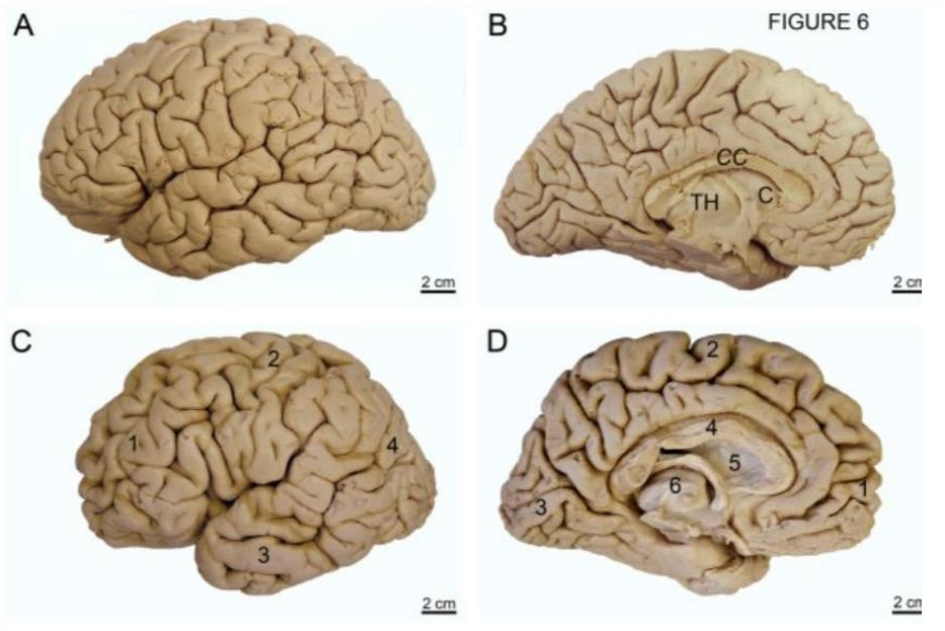
A Doença de Huntington é uma patologia neurodegenerativa rara, de herança autossômica dominante, causada pela expansão excessiva do trinucleotídeo CAG no gene HTT, que resulta na degeneração progressiva do sistema nervoso central. Essa mutação acarreta na produção de uma forma anômala da proteína huntingtina, que é acumulada e causa toxicidade celular, ocorrendo predominantemente no corpo estriado e córtex cerebral. Devido ao seu padrão hereditário, os descendentes de um indivíduo afetado possuem 50% de probabilidade de herdar o alelo mutado.

As manifestações clínicas dividem-se em uma tríade sintomática clássica: distúrbios motores, caracterizados por movimentos involuntários coreiformes; declínio cognitivo, que evolui para a dificuldade de raciocínio e perda de funções executivas; e alterações psiquiátricas, representadas majoritariamente por depressão, apatia e irritabilidade. O início dos sintomas ocorre, tipicamente, entre a terceira e quarta década de vida, afetando o indivíduo em sua fase mais produtiva.

A doença foi descrita por alguns médicos no século XIX, porém recebeu o nome do médico cientista George Huntington, único capaz de descrever com precisão as características dominantes na enfermidade. A partir dessa descoberta, um caminho foi aberto para que o conhecimento da Doença de Huntington e outras patologias neurodegenerativas fossem estudadas com mais afinco.

Até o momento, por causa das lacunas existentes no conhecimento pleno da fisiopatologia da doença, não há terapias modificadoras do curso progressivo da doença ou uma cura permanente, tendo uma restrição ao manejo clínico sintomático e paliativo.

Obteve-se como resultado, a integração de pesquisas mais recentes ao final do trabalho, que servem como orientação básica para futuros estudos e pesquisas, com a finalidade de encontrar uma terapia que venha a trazer uma estabilização na formação dos trinucleotídeos CAG no gene HTT, invertendo o curso degenerativo progressivo da doença. Para se ter de exemplo, a forma de edição do genoma mais aplicada atualmente é com o uso das Repetições Palindrômicas Curtas Agrupadas e Regularmente Interespaçadas (CRISPR) / Cas9. O procedimento feito por esse sistema promove a remoção das repetições adicionais de CAG, a fim de que a mutação seja corrigida.



Fonte: Sociedade Internacional de Neuropatologia, 2016.

Fertilização in Vitro em Felinos

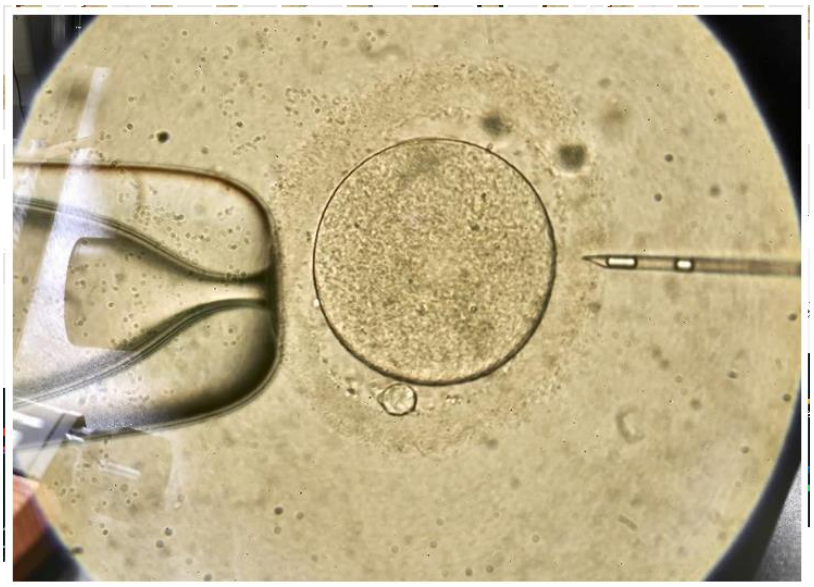
A Fertilização in Vitro é uma técnica de reprodução assistida na qual a fecundação do ovócito pelo espermatozoide ocorre em ambiente laboratorial, por meio de um meio de cultura específico. Trata-se de um método amplamente utilizado na

medicina humana, especialmente por casais com infertilidade ou dificuldades reprodutivas, que não conseguem gerar filhos por meio da concepção natural.

A Fertilização in Vitro surgiu a partir de décadas de estudos voltados à compreensão do início da vida e ao tratamento da infertilidade humana, tornando-se uma das maiores conquistas da medicina moderna no final do século XX. Inicialmente, o foco da técnica era contornar a obstrução das tubas uterinas, que impedia o encontro natural entre os gametas. Diante disso, o primeiro conceito de manipulação de embriões fora do organismo teve início em 1890, quando Walter Heape realizou a primeira transferência embrionária em coelhos. Entretanto, o primeiro nascimento bem-sucedido da espécie ocorreu apenas em 1959.

Posteriormente, ocorreu a primeira fertilização in vitro da espécie humana, o nascimento de Louise Brown, em 1978 na Inglaterra, notabilizou-se como um grande avanço da medicina reprodutiva. Assim como essa técnica é amplamente empregada na medicina humana, a Fertilização in Vitro vem sendo aplicada na medicina veterinária, contribuindo para o avanço na área da reprodução.

Estudos realizados em felinos demonstram um elevado potencial de ovócitos coletados dos ovários de gatos domésticos, o que tem despertado o interesse de cientistas e pesquisadores. Além disso, o sucesso dessa técnica pode contribuir para a preservação de espécies, auxiliando na redução do risco de extinção de felinos.



Fonte: Globo G1 Saúde, Arquivo Pessoal, 2026.

Transtorno de Personalidade Antissocial

O Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) é caracterizado por um padrão persistente de desrespeito e violação dos direitos das outras pessoas. Entre os comportamentos associados ao transtorno podem estar a mentira recorrente, a manipulação, a impulsividade, a agressividade, a irresponsabilidade e a ausência de remorso. O tema possui relevância para os estudos da saúde mental, da psicologia e da área forense, sendo fundamental compreender suas características de maneira científica e sem generalizações. O diagnóstico deve ser realizado por profissionais qualificados, por meio de avaliação clínica e da análise da história comportamental do indivíduo.

Este trabalho tem como objetivo analisar as principais características do Transtorno de Personalidade Antissocial, diferenciando-o do conceito de psicopatia e discutindo sua relação com comportamentos antissociais. Além disso, busca-se compreender, por meio do estudo de caso de Jeffrey Dahmer, a complexidade da relação entre comportamento, saúde mental e criminalidade, ressaltando a importância de análises responsáveis e fundamentadas.

De acordo com os critérios do DSM-5-TR, para o diagnóstico do TPAS deve existir um padrão persistente de desrespeito e violação dos direitos dos outros, iniciado desde os 15 anos de idade e evidenciado por diferentes comportamentos. Entre eles estão o descumprimento de normas sociais e legais, a tendência ao engano, a impulsividade, a irritabilidade ou agressividade, o desrespeito imprudente pela segurança própria ou de outras pessoas, a irresponsabilidade constante e a falta de remorso. Além disso, o diagnóstico é realizado apenas em pessoas com 18 anos ou mais e requer evidências de transtorno de conduta antes dos 15 anos.

É importante destacar que Transtorno de Personalidade Antissocial e psicopatia não são termos equivalentes. O TPAS é um diagnóstico clínico presente nos manuais de classificação psiquiátrica. Já a psicopatia é um conceito utilizado para descrever determinados traços afetivos, interpessoais e comportamentais que podem incluir manipulação, baixa empatia e ausência de remorso. Dessa forma, não é correto afirmar que todas as pessoas com TPAS sejam psicopatas ou que todas as pessoas que cometem crimes possuem algum transtorno mental.

Para aprofundar a discussão, este trabalho aborda o caso de Jeffrey Dahmer, criminoso norte-americano cujos crimes foram investigados pelas autoridades e amplamente documentados. O estudo desse caso é utilizado como instrumento de reflexão sobre a complexidade da análise do comportamento humano e sobre a necessidade de evitar diagnósticos simplificados. A ocorrência de crimes violentos, por si só, não permite determinar um diagnóstico psicológico ou psiquiátrico específico sem uma avaliação profissional adequada.

Conclui-se que o Transtorno de Personalidade Antissocial é uma condição complexa que exige avaliação profissional e análise detalhada da história comportamental do indivíduo. A diferenciação entre TPAS e psicopatia é fundamental para evitar o uso incorreto desses conceitos e a estigmatização de pessoas com transtornos mentais. Por meio do estudo de caso de Jeffrey Dahmer, destaca-se a importância de discutir a relação entre saúde mental, comportamento antissocial e criminalidade de maneira científica, ética e responsável. Assim, torna-se necessário ampliar o conhecimento sobre os transtornos de personalidade e incentivar estudos que contribuam para uma compreensão mais consciente do comportamento humano.



Figura 1 – Imagem ilustrativa relacionada ao estudo de caso de Jeffrey Dahmer.
Fonte: imagem ilustrativa gerada para este documento. Para a versão final do TCC, recomenda-se substituir por uma imagem histórica com fonte devidamente identificada.

Processos Post-Mortem

Meu TCC gira em torno do tema de análises dos processos pós mortem, esse estudo sempre existiu desde o começo dos tempos, pois o processo da morte sempre vem

por acontecer com todos os seres vivos assim gerando muita curiosidade por toda a história humana.

Meu método de estudo foi através de pesquisas que buscavam observar cada parte do processo após a morte em um ambiente sem interferências humanas, levando do processo natural de decomposição até a etapa da esqueletização, separando os processos diversos em estimações de tempo entre eles e duração até passarem para a próxima etapa.

Graças a esses mais diversos estudos podemos entender como esse processo natural com diversas etapas é parte de um ciclo biológico maior, assim aprofundando nossos conhecimentos sobre a própria fisiologia humana quanto a biologia em um geral.

Dessa forma esse trabalho conclui a explicação de diversos processos fundamentais como a autólise, sinais mortuários, etapas de putrefação e fenômenos conservadores mostrando como é uma sequência delicada e interessante. Além disso, o estudo dos fenômenos cadavéricos possui grande importância para áreas como a Medicina Legal, a Tanatologia e a Ciência Forense, assim o conhecimento desses processos auxilia na identificação de indivíduos, na estimativa do intervalo pós-morte e na compreensão das circunstâncias relacionadas ao óbito. Dessa forma, o estudo da morte não possui apenas a importância acadêmica, mas também grande relevância prática e científica, sendo uma ferramenta fundamental para as várias e diversas áreas que trabalham diretamente com a saúde.



Fonte: Museu de Arqueologia do Tirol do Sul, 2009.

Consumo de Anabolizantes e seus Efeitos no Corpo

Os anabolizantes, ou esteróides anabólicos androgênicos (EAA), são substâncias derivadas da testosterona que imitam a ação desse hormônio no organismo, gerando um efeito anabólico; estimulando o crescimento e a reconstrução de tecidos, especialmente o muscular; e o efeito androgênico; desenvolvendo características sexuais masculinas (voz grave e pelos no corpo).

O uso dessas substâncias está frequentemente associado a transtornos de imagem corporal (como a vigorexia e o Transtorno Dismórfico Corporal) e à pressão estética intensificada pelas redes sociais. A busca por resultados rápidos leva ao uso sem acompanhamento médico, além da compra de produtos ilícitos ou falsificados, sem controle sanitário, aumentando os riscos à saúde.

A administração de esteroides ocorre principalmente pelas vias intramuscular, oral e transdérmica; onde na via intramuscular os anabolizantes são injetados no tecido muscular a partir de soluções oleosas, liberando as gradualmente para a corrente sanguínea. Na via oral os anabolizantes são absorvidos pelo trato gastrointestinal, e frequentemente possuem modificações químicas (como a 17-alfa alquilação) para resistir à degradação, o que aumenta o risco de toxicidade no fígado. E por fim na via transdérmica, onde são aplicados na pele (géis ou adesivos), absorvidos pelos vasos sanguíneos com ação mais lenta e constante.

O consumo de anabolizantes sem indicação médica afeta diversos sistemas do corpo:

- Efeitos Físicos: Crescimento acelerado da massa muscular, estrias e retenção de líquidos.
- Efeitos Hormonais: Inibição da produção natural de testosterona. Nos homens, causa atrofia testicular, infertilidade, diminuição de espermatozoides e ginecomastia (crescimento de mamas). Nas mulheres, causa masculinização (engrossamento da voz, aumento de pelos e alterações menstruais), frequentemente irreversíveis.
- Efeitos Cardiovasculares e Hepáticos: Aumento da pressão arterial, desequilíbrio no colesterol (elevação do LDL e queda do HDL), risco de infarto, AVC, além de inflamação e lesões no fígado.

- Aparência e Psicológico: Acne severa, oleosidade, queda de cabelo, agressividade, irritabilidade, ansiedade, depressão e dependência psicológica.

Em suma, o uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAA) para fins estéticos representa um risco grave à saúde física e mental. Impulsionada por pressões sociais, redes sociais e transtornos de imagem corporal — como a vigorexia —, a busca por um padrão físico irreal leva muitos indivíduos ao consumo indiscriminado dessas substâncias, frequentemente adquiridas no mercado ilegal. Os impactos negativos atingem diversos órgãos e sistemas, provocando danos hormonais, cardiovasculares, hepáticos e psicológicos, muitos dos quais são irreversíveis.

Diante desse cenário, fica evidente a importância da conscientização e da busca por alternativas naturais e sustentáveis para o ganho de massa muscular, fundamentadas em treinos progressivos, nutrição adequada, descanso e suplementação segura. Para quem já faz uso de anabolizantes, o acompanhamento médico e psicológico especializado é indispensável para interromper o consumo com segurança, restaurar a saúde do organismo e priorizar o bem-estar e a vida acima de qualquer padrão estético.



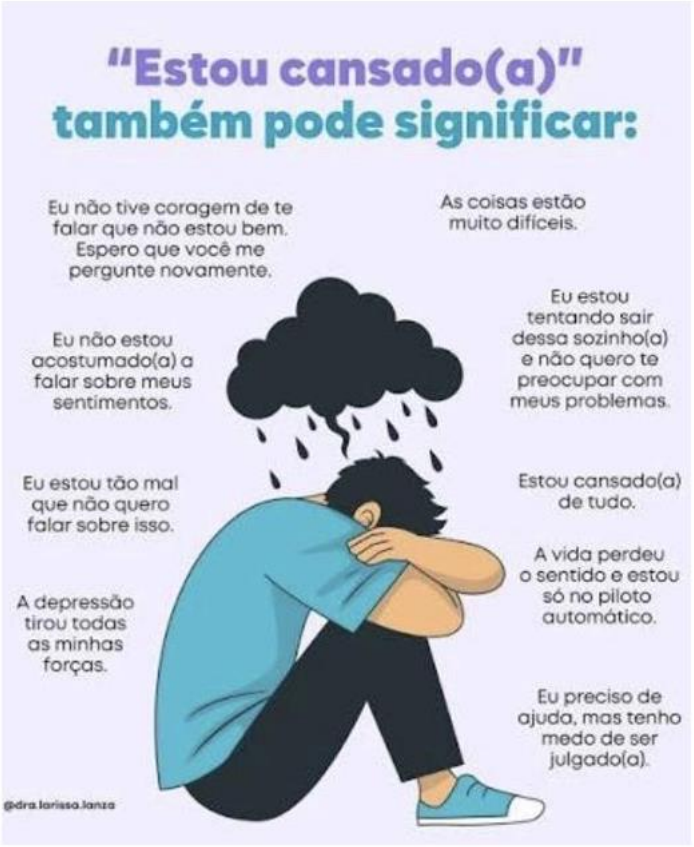
Fonte: iStock, Getty Shades Images, 2013.

Depressão

A depressão é um dos transtornos mentais mais comuns e incapacitantes da atualidade, afetando milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo jovens em idade escolar. Este artigo, derivado de Trabalho de Conclusão de Curso, tem por objetivo discutir as principais causas, os sintomas e as formas de tratamento da depressão, com destaque para suas particularidades na adolescência, buscando contribuir para a conscientização sobre a importância da saúde mental.

Trata-se de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, desenvolvida a partir da consulta a bases como SciELO e Google Acadêmico, a manuais de referência como o DSM-5 e a publicações de órgãos oficiais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde. Os resultados indicam que a depressão é multifatorial, envolvendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e que fatores como bullying, uso excessivo de tecnologias, pressão acadêmica e o isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19 têm agravado o quadro entre adolescentes.

Conclui-se que o diagnóstico precoce, aliado a tratamento adequado — psicoterapia, farmacoterapia ou a combinação de ambos — e ao apoio da família e da escola, é determinante para a recuperação, sendo a conscientização social essencial para reduzir o estigma associado ao transtorno.



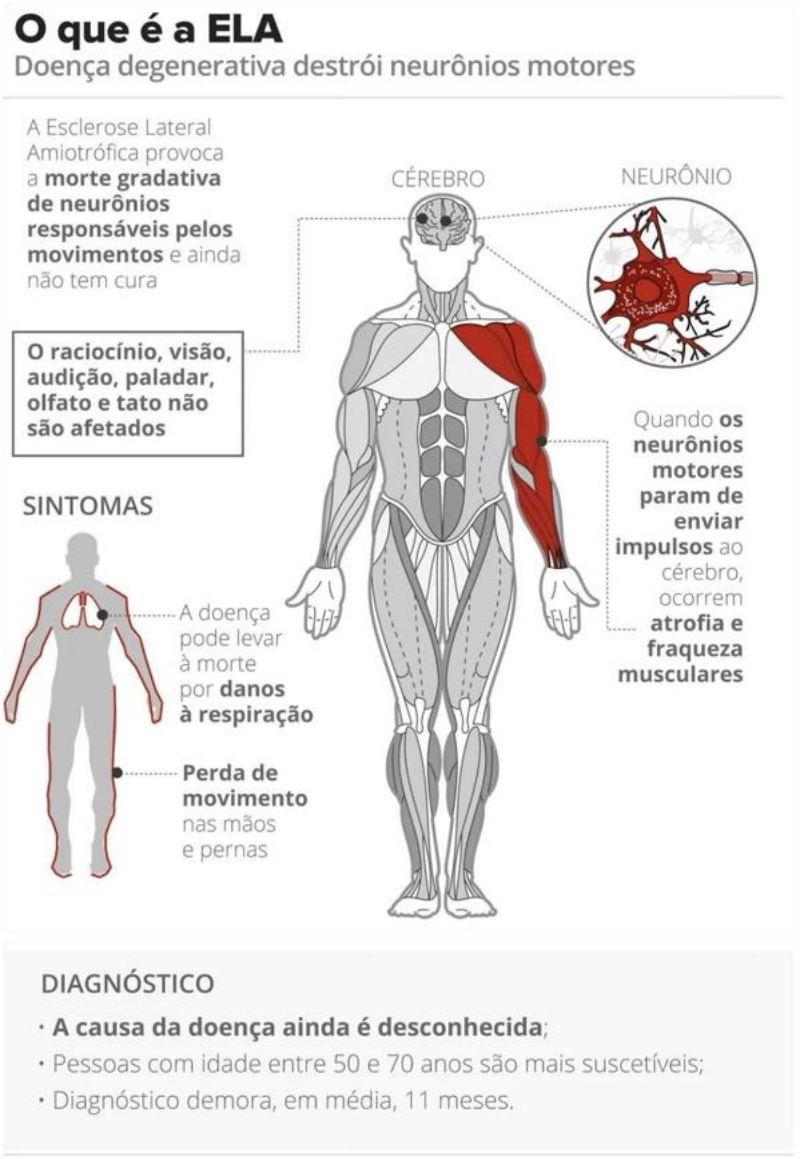
Fonte: Dra. Larissa Lanza, 2025.

Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), descrita por Jean-Martin Charcot em 1869, é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal caracterizada pela degeneração dos neurônios motores superiores e inferiores no cérebro e na medula espinhal. Essa degeneração interrompe a transmissão dos impulsos nervosos para os músculos esqueléticos, resultando em fraqueza muscular, atrofia, paralisia e eventual falência respiratória, apresentando uma sobrevida média de 3 a 5 anos após o diagnóstico. Prevalente entre os 55 e 65 anos de idade, a patologia subdivide-se nas formas esporádica (90% a 95% dos casos, de etiologia desconhecida) e familiar (5% a 10%, associada a mutações em genes como SOD1 e C9ORF72). O estudo fundamenta-se em uma revisão bibliográfica da literatura científica para analisar aspectos fisiopatológicos, procedimentos diagnósticos e abordagens terapêuticas da patologia.

Fisiopatologicamente, a morte neuronal envolve mecanismos como a excitotoxicidade induzida pelo acúmulo de glutamato, estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e agregação proteica anormal. O diagnóstico é de caráter clínico e por exclusão,

exigindo em média de 12 a 14 meses para sua confirmação. A eletroneuromiografia (ENMG) constitui o exame complementar determinante ao avaliar a atividade elétrica muscular e identificar sinais de desnervação ativa e crônica. Na ausência de cura, a abordagem terapêutica associa o uso de fármacos como o Riluzol (redutor da ação do glutamato) e a Edaravone (antioxidante) ao acompanhamento multiprofissional contínuo com fisioterapia, fonoaudiologia, suporte nutricional e ventilação não invasiva (VNI), mitigando os severos impactos físicos, emocionais e sociais decorrentes da perda gradual da autonomia do paciente.



Fonte: Globo G1 Saúde, 2026.

Síndrome de Cotard

A Síndrome de Cotard ou a Síndrome do Cadáver Ambulante é um transtorno raro em que a pessoa acredita estar morta ou que seus órgãos pararam de funcionar. Não existe uma causa exata para essa síndrome. Ela pode vir de diversas maneiras, mas geralmente associada aos transtornos como a bipolaridade, depressão e transtorno esquizofrênico, em outros casos também condições neurológicas, como AVC e epilepsia. Os sintomas, eles variam de paciente, mas geralmente eles incluem isolamento social, acreditar ser perigoso, também sentimentos de desespero, podendo levar a automutilação e ao suicídio, abandono da higiene e comportamento catatônico e entre outros.

Como o transtorno não é classificado no DSM 5 e nem no CID 10, acaba por ter um diagnóstico mais rigoroso, principalmente feito por descrições de pacientes em avaliações clínicas feitas por psicólogos e psiquiatras que avaliam o histórico clínico, sintomas, impacto de humor e comportamento. Para facilitar o diagnóstico também é feito exames laboratoriais como coleta de sangue, urina e exame de imagem, como ressonância, tomografia e eletroencefalograma.

O tratamento da síndrome pode ser realizado de 3 tipos diferentes, pode ser farmacológico com antidepressivos e antipsicóticos, esse tratamento ele é feito especialmente em quadros associados à depressão psicótica, o que leva em conta o quadro de base, a tolerância do paciente e as comorbidades. Tem o tratamento feito por eletroconvulsoterapia, onde estímulos elétricos controlados são aplicados no cérebro para induzir uma convulsão terapêutica. O procedimento é realizado de forma segura e com anestesia adequada, mas é um tratamento considerado sempre a última opção, somente em casos muito duráveis e difíceis de ser tratado.

Pode também causar efeitos colaterais como dores de cabeça, dores musculares, alterações cardíacas e confusão mental, pode ocorrer uma redução temporária da memória anterógrada, mas geralmente melhora em poucos dias ou semanas depois a realização da terapia, efeitos colaterais de longo prazo incluem amnésia retrógrada, seria a dificuldade de recordar acontecimentos do passado, mas embora relatem efeitos desse tipo não tem uma permanência definitiva.

A patologia envolve uma falha profunda na conexão entre as áreas sensoriais do cérebro e os centros de reconhecimento emocional, onde o mesmo deixa de processar os sinais vitais e afetivos do próprio corpo criando assim os delírios niilistas para justificar a sensação interna de vazio absoluto. Nesses casos, para a síndrome não se manifestar ou o estado do paciente piorar, é importante ter tanto apoio de médicos quanto o apoio da família, criando um ambiente acolhedor e seguro para o paciente em casa e um diagnóstico precoce da síndrome.



Fonte: Fotógrafo Antonio Mora, 2012.

Transtorno de Estresse Pós-Traumático

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um transtorno mental que pode surgir após a vivência, o testemunho ou a exposição indireta a eventos traumáticos, como violência, acidentes, desastres naturais, guerras e abusos. Caracteriza-se por alterações emocionais, cognitivas e comportamentais persistentes que podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. O diagnóstico é realizado com base em critérios estabelecidos por sistemas internacionais de classificação, como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e a Classificação Internacional de Doenças (CID).

O presente estudo tem como objetivo abordar o TEPT como um importante problema de saúde pública, analisando suas características clínicas, fatores de risco, impactos

e formas de tratamento. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas de Everly (1990) e de outros estudiosos da área da saúde mental. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica, realizada por meio da leitura e análise de livros, artigos científicos e documentos especializados. Espera-se que este estudo contribua para a ampliação do conhecimento sobre o transtorno, promovendo a conscientização acerca de seus impactos na saúde mental e física.

Ressalta-se, ainda, a importância de diferenciar o TEPT das reações agudas ao estresse e de reconhecer manifestações parciais dos sintomas, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de diagnóstico, tratamento e prevenção.



Fonte: Dr. Guilherme Takizawa, 2025.

Os Impactos das Canetas Emagrecedoras em Pessoas Obesas

A Obesidade é uma doença crônica, multifuncional e uma preocupação crescente de saúde pública, afetando cerca de 33,25% da população brasileira e estando associada a diversas comorbidades cardiovasculares, metabólicas e sistêmicas, Diante desse

cenário, a busca por tratamentos eficazes impulsionou o avanço da endocrinologia, destacando-se o desenvolvimento e a evolução dos dispositivos injetáveis (canetas), desde o surgimento da insulina em 1921 para o tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2 até os modernos análogos e agonistas do receptor de GPL-1 (como liraglutida, semaglutina e tirzepatida). Este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória histórica, os mecanismos de ação e os impactos multissistêmicos das chamadas "canetas emagrecedoras” no tratamento da obesidade.

O hormônio GLP-1 (Peptídeo semelhante ao Glucagon-1) é secretado pelo intestino após as refeições e atua de forma integrada em órgãos como pâncreas, cérebro e estômago. No pâncreas, estimula a síntese e liberação de insulina de acordo com a glicemia; no cérebro, atua no centro da saciedade reduzindo o apetite; e no estômago, promove o retardamento do esvaziamento gástrico, o que prolonga a sensação de plenitude e reduz a ingestão calórica. Como o hormônio natural possui uma meia-vida extremamente curta (cerca de 2 a 3 minutos), os análogos sintéticos foram desenvolvidos para garantir uma atuação prolongada no organismo, permitindo aplicações diárias ou semanais e otimizando o controle metabólico e a perda de peso.

Além da redução substancial de peso, evidências e estudos clínicos apontam importantes benefícios sintéticos associados ao uso dos agonistas de GLP-1, incluindo efeitos cardioprotetores, redução de eventos vasculares, melhorias renais, potencial neuroprotetor e impactos positivos na saúde mental, com a diminuição de sintomas de ansiedade e depressão.



Fonte: National Museum of American History, 2012.

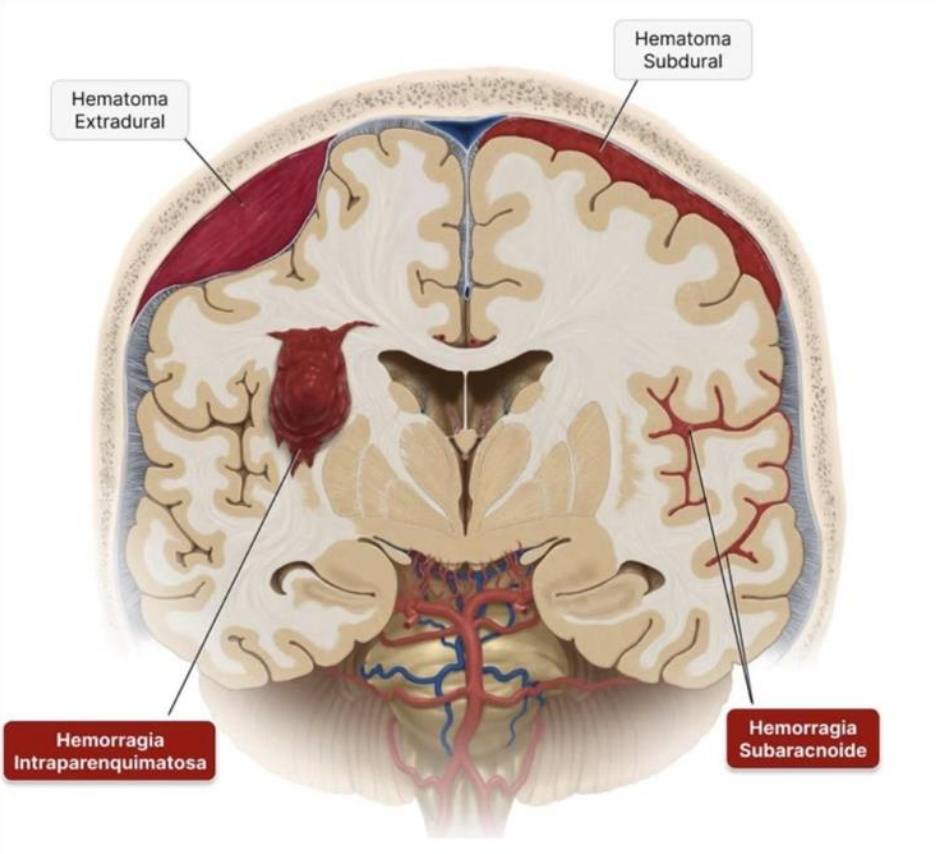
AVC Hemorrágico

O AVC hemorrágico, também conhecido como derrame cerebral, é uma condição neurológica grave que ocorre quando um vaso sanguíneo se rompe, causando uma hemorragia no tecido cerebral. Ele é a segunda principal causa de mortalidade no mundo, podendo causar déficits neurológicos permanentes e comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Os principais fatores de risco incluem hipertensão arterial sistêmica, uso de anticoagulantes e alterações vasculares. Os sinais e sintomas dependem da localização e da gravidade da hemorragia cerebral, sendo eles: náuseas e vômitos, alterações na fala, perda de consciência e queda de um dos lados da face.

O diagnóstico é realizado por exames de imagem, como a tomografia computadorizada de crânio sem contraste e a ressonância magnética. O tratamento exige intervenção imediata, incluindo o controle da pressão arterial, a correção de alterações da coagulação e o manejo da pressão intracraniana. Em alguns casos, também pode ser necessária cirurgia, como craniotomia com evacuação do hematoma, aspiração estereotáxica, clipagem ou embolização.

A prevenção envolve o controle da pressão arterial, a prática de atividades físicas, evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool. Também é importante realizar exames e manter o acompanhamento médico.



Fonte: BioRender, 2023.

Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de caráter crônico causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, que é considerada um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Mesmo sendo uma doença com profilaxia, tratamento e cura, a tuberculose ainda apresenta um índice muito alto de transmissão e mortalidade, principalmente em áreas mais vulneráveis e com difícil acesso à saúde. A transmissão ocorre principalmente pela via aérea, através da inalação de partículas contaminadas do indivíduo com a tuberculose ativa e sem tratamento.

Esse trabalho tem como objetivo analisar a importância dos métodos laboratoriais no diagnóstico da tuberculose e sua contribuição para a saúde pública. Dessa forma, destacam-se métodos como a baciloscopia, cultura e os testes moleculares rápidos, que são essenciais para a identificação do bacilo, confirmação do diagnóstico e o início do tratamento. O diagnóstico laboratorial é fundamental para a redução da transmissão da doença, prevenção de complicações e para o controle epidemiológico.

É importante ressaltar que a tuberculose não é transmitida por objetos compartilhados como roupas, copos e talheres. Os bacilos depositados nesses objetos não se dispersam em aerossóis.

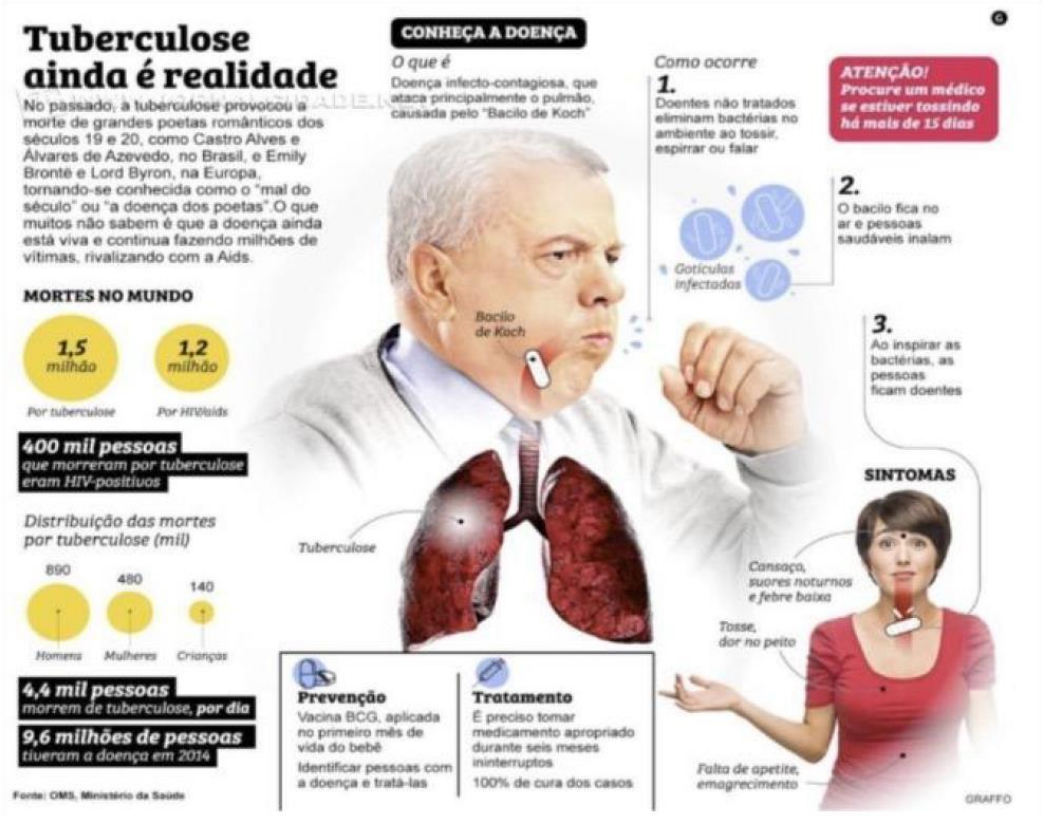
Os principais sintomas da tuberculose podem incluir febre prolongada, principalmente no período da tarde, podendo chegar a mais de 38°C; sudorese noturna, que costuma acontecer junto com a febre, mas também pode ocorrer mesmo sem febre; tosse prolongada, que pode ser seca ou produtiva (com catarro) e, em alguns casos, pode ter sangue. Esse sintoma é um dos mais comuns na tuberculose pulmonar e pode durar três semanas ou mais, podendo não aparecer nos outros tipos. Outro sintoma frequente é a perda de peso sem motivo aparente. Esses sinais são comuns e podem ser confundidos com outras doenças, por isso é importante procurar avaliação médica.

A baciloscopia é o método laboratorial mais comum para a confirmação do diagnóstico da doença, onde é necessário a análise das amostras do escarro do paciente para detectar o bacilo álcool-ácido resistente. Esse exame é bem simples e mostra resultados rápidos, sendo uma das primeiras etapas no processo de diagnóstico. Porém, dependendo da qualidade da amostra e precisão do método, pode haver falsos positivos ou falsos negativos.

Outro importante método laboratorial é o Teste Rápido Molecular (Xpert MTB/RIF). O teste utiliza cartuchos descartáveis no qual contém reagentes liofilizados, onde a amostra de escarro é processada automaticamente, detectando o DNA complexo do Mycobacterium tuberculosis. Esse exame é feito em cerca de duas horas, porém o valor do teste pode ser muito elevado e não há tantos laboratórios equipados para receber esse método, seja pela infraestrutura, seja pela falta de profissionais para realizar o teste.

Conclui-se que os métodos laboratoriais possuem papel indispensável no enfrentamento da tuberculose, contribuindo para diagnósticos precoces e precisos, melhoria da qualidade de vida dos pacientes e da saúde pública. Mas além do papel do laboratório, compreende-se que o combate à tuberculose não depende somente do tratamento e exames precisos, mas também de investimentos em infraestrutura

laboratorial, tecnologia, maior capacitação profissional e políticas públicas de conscientização e prevenção.



Fonte: Organização Mundial da Saúde, 2014.

O Crescimento dos Procedimentos Estéticos na Sociedade

A estética ocupa um papel cada vez mais significativo na sociedade contemporânea, influenciando a maneira como as pessoas percebem o próprio corpo e constroem sua autoestima e autoimagem. Ao longo do tempo, os padrões de beleza foram modificados de acordo com transformações culturais, sociais e tecnológicas. Atualmente, as redes sociais e a mídia intensificam esse processo ao apresentar imagens idealizadas, filtros e padrões de aparência que muitas vezes não correspondem à realidade. Essa exposição pode estimular comparações, insegurança e insatisfação com a própria aparência, contribuindo para a busca por procedimentos estéticos. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo compreender a influência dos padrões de beleza na sociedade e analisar a relação entre autoimagem, autoestima, procedimentos estéticos e seus possíveis riscos à saúde.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando informações presentes em artigos científicos, reportagens, publicações de instituições e materiais relacionados à estética, psicologia, saúde e cirurgia plástica. Foram analisados conteúdos sobre a influência das redes sociais na construção da autoimagem, o crescimento dos procedimentos estéticos, os riscos associados à realização de intervenções inadequadas e os benefícios das cirurgias reparadoras. Também foram utilizados casos divulgados publicamente para exemplificar as consequências físicas e psicológicas relacionadas à busca por modificações corporais.

A análise demonstrou que a exposição frequente a imagens idealizadas pode contribuir para uma percepção distorcida da própria aparência e para a busca constante por mudanças corporais. Os procedimentos estéticos podem proporcionar benefícios relacionados à autoestima e à qualidade de vida quando realizados de maneira consciente e por profissionais habilitados. Entretanto, procedimentos realizados de forma inadequada ou com substâncias de origem duvidosa podem provocar complicações importantes à saúde.

Entre os riscos analisados, destacam-se os problemas associados ao uso inadequado de substâncias como óleo mineral e PMMA. O trabalho também demonstrou a importância dos preenchedores e da necessidade de utilização criteriosa dessas substâncias, considerando as características individuais e a região tratada. Por outro lado, a cirurgia plástica reparadora apresentou benefícios físicos, funcionais e emocionais, especialmente em situações relacionadas a doenças, traumas e malformações.

Conclui-se que a estética ultrapassa a questão da aparência física, estando diretamente relacionada a aspectos psicológicos, sociais e de saúde. A influência das redes sociais e dos padrões de beleza pode contribuir para inseguranças e insatisfação corporal, enquanto os procedimentos estéticos, quando realizados de maneira segura e consciente, podem proporcionar benefícios à autoestima e à qualidade de vida. Entretanto, a realização de procedimentos por profissionais não habilitados ou com substâncias inadequadas representa um risco significativo. Portanto, é fundamental promover informação, conscientização e segurança, valorizando uma relação mais saudável com a própria aparência e evitando que a busca por padrões estéticos comprometa o bem-estar físico e emocional.



Fonte: Shutterstock, 2018.

Conclusão

A síntese apresentada neste artigo reforça a natureza indissociável entre os mecanismos moleculares, as disfunções sistêmicas e as manifestações comportamentais na saúde humana e animal. Ao percorrer desde os avanços da biotecnologia reprodutiva e preservação celular até os estresses metabólicos e vasculares causados por substâncias dopantes e pelo AVC hemorrágico, torna-se evidente o impacto que intervenções exógenas e patologias como a tuberculose exercem sobre a homeostase do organismo. Além disso, a rápida evolução da Doença de Huntington e da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) exemplifica os desafios impostos pela perda progressiva das funções neuromusculares e cognitivas.

Nesse contexto de vulnerabilidade biológica, os transtornos psiquiátricos e as alterações neuropsicológicas — como o TEPT, a depressão, as características de psicopatia e o delírio niilista da Síndrome de Cotard — destacam-se como reflexos diretos ou indiretos do sofrimento cerebral e psíquico. O encerramento desses processos pelos estágios da morte consolida a necessidade de uma visão translacional e integrada das ciências da saúde. Conclui-se, portanto, que a compreensão aprofundada desses 12 domínios fortalece a abordagem de *Saúde Única*, oferecendo subsídios valiosos para a prática clínica, a pesquisa interdisciplinar e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e paliativas mais eficientes.

Referências

Pria, D. F. C. A. Doping. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Menezes. N. A. Doença de Huntington. Colégio Fernão Dias Pais, 2026

Ferreira. E. C. Fertilização in Vitro em Felinos. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Garanzi. S. D.; Galante. F. G. Psicopatia. Transtorno de Personalidade Antissocial: uma análise sobre psicopatia e o estudo de caso de Jeffrey Dahmer. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Silva. S. M. R. F. Análise dos Processos pós Morten. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Silva. S. J.; Silveira. S. F. M. O consumo de anabolizantes e seus efeitos no organismo humano. Colégio Fernão Dias Pais, 2026

Melo. C. J. Depressão. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Figueroa. B. L. Doença de Parkinson. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Namiki. M. L. Esclerose Lateral Amiotrófica. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Naconesky. C. M.; Oliveira. S. V. M. Síndrome de Cotard. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Lopes. A. E. M. Transtorno de Estresse pós Traumático. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Silva. P. E. M. Os impactos dos análogos de GLP-1 no organismo .Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Silva. C. N. AVC Hemorrágico. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Medeiros. M. V. P. Tuberculose. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.

Carvalho. S. S.; Paixão. M. L. Y. Entre a estética e o risco: O Crescimento dos Procedimentos Estéticos na Sociedade. Colégio Fernão Dias Pais, 2026.